

# BATATA - SINOPSE VIRTUAL

## 20/2019

### Batata: Preço recua com maior oferta e baixa qualidade

**Data:** 06/12/2019

**Disponível em:**

<https://www.noticiasagricolas.com.br/noticias/hortifruti/248223-batata-preco-recua-com-maior-oferta-e-baixa-qualidade.html#.XfPkspNKjcd>

A saca de 50 kg da batata padrão ágata especial foi comercializada neste início de dezembro (02/12 a 06/12) a R\$ 77,55/sc de 50 kg no atacado paulistano, e R\$ 70,69/sc no carioca, desvalorizações de 15,03% e 14,58%, respectivamente. De acordo com colaboradores do Hortifruti/Cepea, a oferta esteve maior neste período devido ao clima menos chuvoso, à finalização de algumas lavouras da safra de inverno e à intensificação do Paraná em dezembro (Contenda, São Mateus do Sul, Ponta Grossa e Irati). Além disso, os produtos estão deixando a desejar no quesito qualidade, principalmente os do Sul e Cerrado de Minas Gerais, devido ao calor intenso e às precipitações nestas localidades. Assim, as batatas estão com problemas de pele, cor e tamanho (calibre pequeno). Na próxima semana, o volume deve diminuir com o fim da oferta das praças de inverno.

# Batata: Safra das águas se inicia no Paraná

**Data:** 11/12/2019

**Disponível em:**

<https://www.noticiasagricolas.com.br/noticias/hortifruti/248428-batata-safra-das-aguas-se-inicia-no-parana.html#.XfPahZNKjcd>

Em novembro, as primeiras lavouras da safra das águas de batata foram colhidas nas praças paranaenses de Curitiba, Irati, São Mateus do Sul e Ponta Grossa. De acordo com agentes consultados pelo Hortifruti/Cepea, a produtividade média está dentro do histórico das regiões para esta temporada, com cerca de 600 sacas/ha.

As produtividades só não foram superiores devido ao clima seco, que se estendeu até setembro, comprometendo os plantios e o desenvolvimento inicial das plantas. Este fator causou, também, leve atraso da colheita em algumas roças.

Além disso, parte dos talhões foi atingida por fortes chuvas e granizo em outubro, as quais apresentaram rendimentos mais baixos, com significativas quebras de produtividade. Produtores que contavam com sistema de irrigação, por sua vez, foram menos afetados, registrando maior produtividade.

Em relação à fitossanidade, não há problemas significativos – apenas a incidência de larva minadora na maioria das regiões. Do início da safra (o levantamento de preços pelo Cepea começou em 25 de novembro) até o dia 09 de dezembro, a saca da batata especial de 50 kg beneficiada foi comercializada na média de R\$ 66,30 nestas praças. Em dezembro, espera-se intensificação das atividades de colheita no PR, sendo ofertada a maior parte das áreas.

# Estados Unidos podem sofrer escassez de batatas fritas após frio prejudicar colheitas

**Data:** 03/12/2019

**Disponível em:** <https://extra.globo.com/noticias/economia/estados-unidos-podem-sofrer-escassez-de-batatas-fritas-apos-frio-prejudicar-colheitas-24115218.html>



Em 2019, muitos usuários pediram refeições pelo UberEats em pontos turísticos

As temperaturas frias, a alta umidade, e o impacto do furacão Dorian prejudicou o cultivo de batatas nos Estados Unidos e no Canadá a ponto de causar previsões de uma provável escassez do produto. As regiões de plantação começaram a ser afetadas no último mês.

O Departamento de Agricultura americano estima que a produção de batatas vá cair 6,1% neste ano para o menor valor desde 2010. De acordo com a "Bloomberg", exportadores estão se organizando para fornecer os tubérculos, tão usuais nas refeições entre americanos, principalmente, na forma de batatas fritas.

Com a diminuição da oferta, os preços devem subir, explicou Stephen Nicholson, analista sênior de grãos e oleaginosas do Rabobank, à "Bloomberg", nesta segunda-feira.

No Canadá, a União dos Produtores de Batata prevê que cerca de 18% da área plantada na província de Manitoba, que ocupa o segundo lugar na produção nacional, não serão aproveitados, ou seja, cerca de 4,9 mil hectares. Em Alberta, que ocupa a terceira posição, cerca de 6,5% do cultivo deve ser afetado. Na ilha Prince Edward, porém, local de maior produção de

batatas no país, a previsão não foi informada. O governo emitirá estimativas para a safra do país na próxima sexta-feira, dia 6.

Para Kevin MacIsaac, gerente geral da União dos Produtores de Batata do Canadá, essa é "uma situação gerenciável". Espera-se uma colheita melhor na costa Leste do Canadá, onde, pelo menos para a empresa Cavendish Farms, não deve passar por uma escassez no momento, disse a porta-voz, Mary Keith, em nota.

## Preços mais baixos da batata na Ucrânia não são suficientes para impedir importações russas

**Data:** 10/12/2019

**Disponível em:** <https://www.potatopro.com/news/2019/lower-potato-prices-ukraine-not-enough-stop-russian-imports>



Um campo de batata em Omsk, Rússia

Apesar de os preços da batata estarem em declínio na Ucrânia, sua redução até o momento não foi suficiente para interromper o grande fluxo de importações russas.

Os analistas da EastFruit relatam que, nas últimas seis semanas, os preços no atacado de batata na Ucrânia caíram 27 a 30%, então agora você pode comprá-los a granel por até 7 UAH / kg (cerca de 30 centavos de dólar por kg).

Ao mesmo tempo, os produtores de batata na Rússia e na Bielorrússia ainda estão vendendo de bom grado suas batatas, em média, duas a duas vezes e meia mais baratas que as ucranianas.

Alexander Khorev, chefe do APK-Inform: Legumes e frutas:

"Com essa diferença de preço, os traders continuarão importando batatas da Rússia e da Bielorrússia, porque é rentável".

A Associação Ucraniana de Frutas e Legumes (UPAA) estimou o volume de importações de batata na Ucrânia desde o início da temporada em cerca de 200 mil toneladas.

Katerina Zvereva, Diretora de Desenvolvimento da UPAA:

"Percebemos uma desaceleração nas importações em novembro devido à redução nas margens de lucro e ao volume excessivo de batatas importadas de baixa qualidade, mas o comércio ainda está muito ativo no momento".

Andrei Yarmak, economista do Departamento de Investimentos da Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação (FAO):

"Estimei a participação de batatas importadas no comércio varejista de outubro a novembro em quase 50%, e a maioria de nossos produtores de batatas tem apenas cerca de 4 meses para vender seus estoques."

"Portanto, eu não descartaria a possibilidade de um novo declínio no preço de atacado das batatas em dezembro e, se isso não acontecer, os preços poderão cair em março-abril. "

## Pepsico leva batata tucumana para suas subsidiárias no Vietnã e no Brasil

**Data:** 13/12/2019

**Disponível em:** <https://www.potatopro.com/node/107136>



A PepsiCo, empresa mundial de alimentos e bebidas, impulsiona a exportação de produtores argentinos. Este ano, a exportação de batatas e batatas para a PepsiCo Brasil foi retomada e, pelo sexto ano consecutivo, as batatas foram enviadas para a PepsiCo no Vietnã.

Durante 2019, 90 caminhões com mais de 2.000 toneladas de batatas foram enviados para a subsidiária da PepsiCo no Brasil a partir do El Parque Papas; Esperanza Sud e SA Azucarera Justiniano Frías; produtores e parceiros de negócios na área de Otamendi, Balcarce e Tucumán.

Por sua vez, 28 caminhões com 700 toneladas de batata-semente foram enviados à PepsiCo Brasil para entregar aos produtores naquele país a partir do El Parque Papas. Finalmente, pelo sexto ano consecutivo, as batatas de semente foram exportadas para a PepsiCo Vietnam para entrega aos produtores locais.

A Papasud SA, cujos parceiros proprietários são Juan e Leandro Pérsico, pai e filho da terceira e quarta geração de uma família dedicada à batata, enviou 6 contêineres, com um total de 138 toneladas de batata-semente à PepsiCo Vietnam para entregar aos produtores desse país.

### **Produção nacional**

Na Argentina, a PepsiCo adquire anualmente uma média de 50.000 toneladas de batatas, das quais 80% são provenientes das áreas de Balcarce, Otamendi e Tandil, próximas à sua fábrica de Mar del Plata. Além disso, compra anualmente uma média de 8.000 toneladas de aveia, 3.000 toneladas de milho, 17.500 toneladas de óleo de girassol e 13.500 toneladas de farinha de trigo.

A linha que produz batatas fritas na fábrica da PepsiCo em Mar del Plata é uma das três mais modernas da empresa em todo o mundo. Processa mais de 270 toneladas de batatas cruas por dia e em apenas 40 minutos as batatas são lavadas, descascadas, cortadas, fritas e embaladas.

Os produtores globais da Vanguard PepsiCo na Argentina estão na vanguarda da tecnologia, processos e sustentabilidade. Hoje, 100% dos fornecedores de batata da PepsiCo Argentina são certificados pela Rainforest Alliance e com os padrões Global-GAP.

O selo Rainforest Alliance inclui cuidados ambientais: cuidados com o solo, animais silvestres, redução do consumo de água, redução de resíduos e uso regulado e controlado de agroquímicos, entre outros; e o cuidado e melhoria das condições dos trabalhadores rurais: incluindo condições de trabalho e condições de vida, como moradia para suas famílias, acesso à escola e ao sistema de saúde, entre outros.

O padrão Global GAP garante a segurança alimentar e a rastreabilidade do produto; Também reflete o cuidado com o meio ambiente e a saúde, segurança e bem-estar dos trabalhadores.

# Delegação da Austrália Ocidental visita o Egito para avaliar oportunidades de exportação de batatas de semente

**Data:** 12/12/2019

**Disponível em:** <https://www.potatopro.com/news/2019/western-australian-delegation-visits-egypt-assess-export-opportunities-seed-potatoes>



Vaughan Carter, presidente da Associação de Produtores de Batata da Austrália Ocidental

Uma delegação comercial, incluindo líderes da indústria de batata da Austrália Ocidental (WA), visitou o Egito em novembro, confirmando o potencial de exportar pelo menos 10.000 toneladas de batatas de semente. A delegação concentrou-se em se conectar com operadores comerciais em todos os níveis da cadeia de suprimentos egípcia envolvidos no processamento de batata frita. Essa visita ocorreu em 2017, que identificou o mercado como tendo um potencial significativo para as exportações de batata de semente da WA.

Vaughan Carter, presidente da Associação de Produtores de Batata da WA, participou da turnê, que incluiu reuniões com três dos maiores processadores de batata frita do Egito - PepsiCo, Grupo de Alimentos do Egito e Americana (Senyorita) Foods.

Vaughan Carter, presidente da Associação de Produtores de Batata da WA:

“O setor de batata egípcio é enorme, produzindo mais de 5 milhões de toneladas por ano. Como resultado, mais de 150.000 toneladas de sementes certificadas são importadas a cada ano do Reino Unido e de fornecedores europeus, e o mercado ainda está crescendo.”

“Nossa visita confirmou o potencial que identificamos em 2017 e proporcionou uma compreensão muito melhor de como a indústria funciona. , incluindo onde as batatas de semente da WA podem ser competitivas e até trazer benefícios para a indústria egípcia.”

“Os principais participantes da cadeia de suprimentos no Egito mostraram apoio inicial a remessas experimentais para avaliar as batatas de semente da WA no mercado. Estamos ansiosos para trabalhar em estreita colaboração com a Quarentena egípcia para que isso aconteça.”

De acordo com Simon Moltoni, executivo-chefe da Associação de Produtores de Batata da WA, o maior desafio para os produtores de sementes da WA será obter acesso ao mercado por meio de um governo australiano e egípcio ao acordo do governo.

Esse processo começou em 2017, mas ainda é necessário um trabalho significativo para o progresso das questões fitossanitárias e varietais antes que o acordo possa ser estabelecido.

Simon Moltoni, executivo-chefe da Associação de Produtores de Batata da WA:

“Estamos confiantes de que o status de biossegurança mundialmente reconhecido da WA para batatas de semente, que atenda e exceda o protocolo de importação citado em decretos oficiais publicados pelo Egito para sementes europeias, juntamente com nosso suprimento contra-sazonal, nos ajudará a obter acesso em devido tempo.”

# Agricultores em Ruanda estão procurando uma melhor tecnologia de armazenamento de batata

**Data:** 10/12/2019

**Disponível em:** <https://www.potatopro.com/news/2019/farmers-rwanda-are-looking-better-potato-storage-technology>



Os agricultores costumam vender seus produtos de batata a preços de oferta durante a época da colheita

O Conselho Agrícola de Ruanda disse que está trabalhando com especialistas em agricultura para introduzir tecnologias acessíveis que possam ajudar a armazenar batatas por um período de seis meses, numa tentativa de combater a insegurança alimentar e os baixos preços que afetam os agricultores.

Ruanda produz 916.000 toneladas de batatas irlandesas a cada ano, tornando a safra a terceira mais estável para o país.

As batatas cobrem 3,9% da área total cultivada.

Estatísticas do Instituto Nacional de Estatística de Ruanda indicam que o consumo per capita de batatas é de 125 kg.

A região vulcânica do norte é responsável por mais de 80% da produção nacional de batata.

Nesta região, a batata é o alimento básico, com mais de 60% da produção sendo usada diretamente para consumo doméstico.

No entanto, os produtores de batata costumam vender seus produtos a preços de oferta durante as safras, pois não há técnicas para armazená-los

por longos períodos. para ser usado ou vendido mais tarde quando os preços forem agradáveis.

A falta de técnicas de armazenamento também os impede de reservar segurança alimentar no futuro.

Charles Bucagu, vice-diretor geral de pesquisa agrícola e transferência de tecnologia do Conselho de Desenvolvimento Agrícola de Ruanda, disse que a transferência de tecnologia é uma solução para o desafio.

Ele falava à margem de uma cerimônia de graduação que concedia certificados a agricultores e processadores após treinamento em tecnologias de processamento e preservação, com o apoio do governo chinês.

Charles Bucagu, Diretor Geral Adjunto de Pesquisa em Agricultura e Transferência de Tecnologia do Conselho de Desenvolvimento Agrícola de Ruanda:

“A falta de tecnologias de armazenamento causa prejuízos para os produtores de batata.”

“Não é possível armazenar batatas irlandesas há seis meses.”

“Mas existe uma tecnologia que pode armazená-las por um período tão longo sem danos.”

Pesquisa realizada pela Plataforma da Sociedade Civil de Ruanda no ano passado indicou que 77,9% dos produtores de batata vendem seus produtos a preços insatisfatórios.

Com essa tecnologia, ele disse, os agricultores poderão vender a bons preços no futuro.

Charles Bucagu:

"Sem essa tecnologia acessível, os agricultores imediatamente vendem seus produtos a preços de doação".

Ele disse que os agricultores precisam ser treinados sobre as tecnologias e formar grupos para facilitar a implementação.

Em parceria com o setor privado, o Ministério da Agricultura diz que as tecnologias de armazenamento podem ser ampliadas.

Donathile Ndayisenga, uma agricultora do distrito de Musanze, disse que recentemente vendeu uma tonelada de batatas nesta temporada a Rwf180 por quilograma.

O preço na cidade de Kigali é de cerca de Rwf300 por Kilogramme. Donathile Ndayisenga:

“Quando colhemos, vendemos toda a produção devido à falta de tecnologias de armazenamento.”

“No entanto, por exemplo, poderíamos armazenar e vender mais tarde para garantir que as taxas de alimentação e escolar para nossos filhos estejam sempre disponíveis.”

# Nova colheita de batata na Grécia em breve

**Data:** 10/12/2019

**Disponível em:** <https://www.potatopro.com/news/2019/new-potato-crop-greece-coming-shortly>



Nossas expectativas são de que nossos tamanhos grandes sejam exportados para a Bulgária e a Romênia, com a Polônia recebendo nossos tamanhos menores. Esses mercados são os mais interessados em novas batatas para colheita.

A temporada de 2019 para as batatas gregas foi muito boa, mas eles já estão se preparando para a nova safra.

Ainda não se sabe se a nova temporada será tão boa quanto a anterior, pois apenas alguns mercados estão interessados nas novas culturas agrícolas.

Para o exportador grego de produtos frescos Zafirakis Fruits, a temporada de batata em 2019 foi satisfatória.



Novas batatas de colheita

Nasos Zafirakis, diretor da Zafirakis Fruits:

“A temporada de batatas de maio de 2019 começou muito bem. Vimos boa qualidade e grandes rendimentos ao considerar os volumes por hectare. Os preços também foram muito bons para nós.”

A seguir, a nova safra de batatas, que sofreu alguns problemas devido ao clima.



Ensacamento de batatas

Nasos Zafirakis:

“Os volumes não são tão grandes, também vimos alguns pequenos problemas de qualidade causados pelo clima. Em novembro, vimos chuva todos os dias.”

“Os preços também não são ótimos, pois são de apenas 0,35 euro por quilograma.”

“Nossas expectativas são de que nossos grandes tamanhos sejam exportados para a Bulgária e a Romênia, com a Polônia recebendo nossos tamanhos menores. Esses mercados são os mais interessados em novas batatas para colheita.”

# Espera-se que as batatas do Maine estejam em 'forte demanda' após decepcionantes colheitas em outros lugares

**Data:** 10/12/2019

**Disponível em:** <https://www.potatopro.com/news/2019/maine-potatoes-expected-be-strong-demand-after-disappointing-harvest-elsewhere>



Smiths Farm Inc., Maine

O clima frio levou a más colheitas de batata nos Estados Unidos e no Canadá, informou a Bloomberg na segunda-feira.

Os produtores mais afetados foram os de Manitoba, Minnesota e Dakota do Norte, que tiveram que abandonar os campos de batatas com gelo. Outros agricultores, incluindo os de Alberta e Idaho, conseguiram recuperar apenas algumas de suas colheitas danificadas.

Don Flannery, diretor executivo do Maine Potato Board, que promove a indústria de batatas do Maine, disse que as más colheitas criariam uma "forte demanda" por batatas cultivadas no Maine. Ele disse que os processadores provavelmente já adquiriram batatas excedentes - aquelas que excedem os contratos estabelecidos com produtores - cultivadas no estado por causa da escassez em outros lugares.

Mas ele disse que não acha que a mudança no mercado afetará substancialmente os preços, já que o preço da maioria das batatas cultivadas no Maine é contratado "antes mesmo de plantá-las". Quanto às batatas excedentes, apenas uma ligeira mudança parece provável.

Don Flannery, diretor executivo do Maine Potato Board:

“O preço não dobrou para as batatas que estavam abertas.”

“Pode ter havido um aumento de preço incremental, mas não seria sustentável.”

Flannery disse que, embora muitos na indústria da batata soubessem do "clima terrível" em várias partes produtoras de batata da América do Norte, as notícias recentes surpreenderam alguns. Ele disse que dominou a discussão em uma reunião a que compareceu com representantes do setor em Ottawa no início desta semana.

Flannery, que conhece muitos dos produtores afetados pelas más colheitas, disse que não havia nada que pudesse ter sido feito para impedir que as batatas fossem inutilizáveis. Don Flannery:

“Todos na indústria da batata tiveram uma ou mais dessas quedas.”

“Chove e faz frio. Você deixa batatas no chão. Isso já aconteceu antes e acontecerá novamente.

Andy Yaeger, membro da equipe de vendas de Smith's Farm, com sede em Presque Isle, responsável pelas vendas de batatas na empresa de produção, disse que as colheitas fracas são uma boa notícia para os produtores de batata em todo o Maine.

Andy Yaeger:

"Por causa da escassez de batatas nessas áreas, os compradores terão que procurar em outros lugares para manter um suprimento durante o inverno."

"Acho que eles vão estar olhando para o Maine".

Yaeger disse que acredita que todos os tipos de batatas cultivadas no Condado e em todo o Maine terão um aumento de preço devido às más colheitas em outros lugares. Embora ele diga que é difícil prever quando a mudança de preço ocorrerá, ele espera que isso seja evidente por volta de janeiro.

Enquanto Yaeger estava empolgado com o efeito positivo que isso terá nos seus próprios negócios, ele disse que era uma "vergonha" que isso fosse devido aos contratemplos de outros produtores.

Além de assadas, amassadas ou assadas, as batatas também são usadas para batatas fritas, batatas fritas, nhoque, batatas fritas ou latkes. O Departamento de Agricultura dos EUA avaliou todas as batatas vendidas em 2018 em US \$ 3,75 bilhões.

A indústria de batata do Maine é dominada pelo Conselho de Negociação Agrícola, que negocia entre produtores e compradores locais em todo o país.

# Batata frita foi o prato mais pedido do ano no UberEats

**Data:** 05/12/2019

**Disponível em:** <https://link.estadao.com.br/noticias/empresas,batata-frita-foi-o-prato-mais-pedido-do-ano-no-uber-eats,70003115126>

Levantamento anual do Uber elege comida mais pedida e os destinos mais populares do aplicativo de transporte



Em 2019, muitos usuários pediram refeições pelo UberEats em pontos turísticos

A batata frita foi o prato mais pedido do ano no aplicativo UberEats em todo o mundo. É o que revela um levantamento do Uber divulgado ao Estado nesta quinta-feira, 5, que trouxe curiosidades globais sobre o comportamento dos usuários ao longo do ano de 2019. Segundo a empresa, uma tendência interessante que cresceu neste ano foi a de realizar pedidos de refeições em pontos turísticos, como a Torre Eiffel, em Paris.

O Uber também divulgou dados sobre o seu aplicativo de transporte, que tem hoje mais de 22 milhões de usuários e 600 mil motoristas parceiros ativos no Brasil. Por aqui, o Cristo Redentor é o ponto turístico mais popular, ocupando também a 16ª colocação no ranking de destinos mais visitados no mundo, à frente da Estátua da Liberdade, nos Estados Unidos.

Rio de Janeiro, São Paulo e Salvador são os lugares onde turistas estrangeiros mais pediram Uber quando estiveram no Brasil. Na via contrária, os brasileiros fizeram maior uso da plataforma em Lisboa, em Portugal, Buenos Aires, na Argentina, e Santiago, no Chile, em suas viagens internacionais.

De acordo com a empresa, o dia 11 de outubro de 2019, uma sexta-feira, foi quando aconteceu o maior número de viagens no Uber no Brasil.